

175 ANOS 1841-2016

Biblioteca Pública de Braga

*a preservar a memória,
promover a cultura e o conhecimento*

RELAÇÃO DE MANUEL MONTEIRO COM A BIBLIOTECA PÚBLICA DE BRAGA



A Biblioteca Pública de Braga associa-se à atribuição do “Prémio de História Local Dr. Manuel Monteiro” instituído pelo Município de Braga pretendendo, desta forma, homenagear também este ilustre bracarense, escritor, arqueólogo, etnólogo, magistrado, diplomata e crítico de arte, cuja obra representa um património importante para a cultura nacional e um motivo de orgulho para os bracarense.

Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro (1879-1952) está intimamente ligado à Biblioteca Pública de Braga:

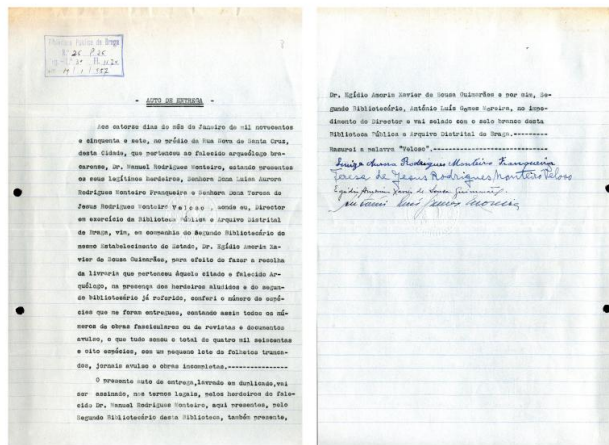
Recolheu importantes apoios para esta instituição e defendeu de forma empenhada o património documental e bibliográfico bracarense contra o centralismo de Lisboa;

Deu importante apoio para a cedência à Biblioteca e ao Arquivo do arruinado palácio do Arcebispo D. José de Bragança, parcialmente destruído por um incêndio em 1866 e desde então abandonado, bem como da ala medieval do antigo Paço Arquiepiscopal;

A Biblioteca Pública de Braga é detentora da livraria particular deste distinto bracarense. Um retrato seu, pintado por Columbano, abrihanta também este recatado espaço que a biblioteca lhe dedica.

O ESPÓLIO

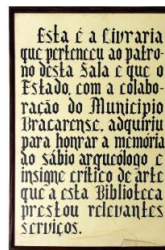
O espólio deste distinto bracarense foi adquirido em 1957 pelo Estado, com a comparticipação da Câmara Municipal de Braga, e entregue à Biblioteca Pública de Braga. Instalada em sala própria, reúne cerca de 5.000 volumes, alguns de raro valor artístico, de história de arte, arqueologia, história e literatura, bem como alguns manuscritos e o arquivo fotográfico de Rocha Peixoto, depositado no Museu Nogueira da Silva.



Auto de entrega da livraria à BPP



Sala Dr. Manuel Monteiro



Placa afixada na sala

Manuel Monteiro e a Biblioteca Pública de Braga

A INAUGURAÇÃO DA SALA

Em 25 de fevereiro de 1957 foi esta “Sala Dr. Manuel Monteiro” inaugurada na Biblioteca Pública de Braga como homenagem à memória do antigo ministro e filho de Braga.

A este ato solene assistiram o Arcebispo Primaz, o Presidente da Câmara Municipal de Braga, António Maria Santos da Cunha, o Presidente da Junta da Província do Minho, os Presidentes da Sociedade Martins Sarmento e Histórica de Portugal, vereadores e funcionários da Câmara e da Biblioteca e família do homenageado. Usaram da palavra o Diretor da Biblioteca, Dr. António Moreira, o Vereador da Cultura, Dr. Sérgio Silva Pinto e o Presidente da Câmara Municipal de Braga, António Maria Santos da Cunha.



Intervenção do Presidente da CMB – António Santos da Cunha



Intervenção do Vereador da Cultura – Dr. Sérgio Silva Pinto



Assistência Inauguração da sala



175 ANOS 1841-2016
Biblioteca Pública
de Braga
*a preservar a memória,
promover a cultura e o conhecimento*

**BREVE
BIOGRAFIA DE
MANUEL MONTEIRO**

- 1879 Manuel Joaquim Rodrigues Monteiro nasce em Braga, na Rua Nova de Santa Cruz, 164 (29 de setembro)
- 1890 Começa a frequentar o Colégio do Espírito Santo
- 1897 Primeiros escritos na revista literária "O Gigante" (Braga)
Conclusão do curso liceal (4 de outubro)
- 1898 Matricula-se na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (12 de outubro)
Em Coimbra começa a frequentar a casa de António Augusto Gonçalves, que se inicia no estudo do Românico
- 1901/1903 Na companhia de Rocha Peixoto, faz visitas de estudo (etnográfico-arqueológicas) ao Gerês, Barroso, Castro Laboreiro, Lindoso, Soajo, Serra Amarela, Marão, o distrito de Bragança, etc.
Inicia a colaboração na "Portugália" e em diversos jornais, nomeadamente na "Residência", jornal republicano de Coimbra
- 1904 "Congresso da Liga Sub-Ripal contra a Calvície", em Coimbra (28 de abril)
- 1905 Conclui o curso de Direito (12 de julho)
Destrução da cidadela de Braga
Monta banca de advogado em Braga e é orador no 1º comício republicano aí realizado
- 1905/1910 Colabora nas revistas "Serões", "Portugália", "Ilustração Portuguesa", "Arte", "Ilustração Transmontana", etc. em "Arte e a natureza em Portugal" e em diversos jornais
- 1906 É eleito presidente da Comissão Municipal de Braga do Partido Republicano (dezembro)
- 1907/1908 Participa ativamente em diversos comícios republicanos
- 1908 Publica "S. Pedro de Rates"
- 1909 Morre Rocha Peixoto (3 de maio)
- 1910 Manuel Monteiro, após a proclamação da República, é nomeado Governador Civil de Braga (6 de outubro)
- 1911 Visitas oficiais a diversas localidades do distrito
Publica a obra "O Douro"
- 1912 Organiza, em Braga, uma exposição de arte sacra (junho)

- 1913 Nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo (maio)
Exonerado do cargo de Governador Civil (24 de maio)
Eleito deputado pelo círculo de Barcelos, concorrendo pelo Partido Democrático (16 de novembro)
- 1914 Nomeado Ministro da Justiça (9 de janeiro)
Pede demissão do lugar de Ministro da Justiça (22 de junho)
Eleito Presidente da Câmara dos Deputados (18 de dezembro)
- 1915 O Parlamento é encerrado pela força, mas reúne sob presidência de Manuel Monteiro no Palácio da Mitra (4 de março)
Demitido do cargo de juiz do T.S. (30 de março)
Nomeado Ministro do Fomento (16 de maio)
Eleito deputado por Braga (13 de junho)
Exonerado do lugar de Ministro do Fomento (18 de novembro)
Eleito Presidente da Câmara dos Deputados (16 de dezembro)
- 1916 É colocado como juiz nos Tribunais Mistos do Egipto, em Mansourah (6 de outubro)
Chega ao Egipto (dezembro)
- 1921 É transferido para o Tribunal de Alexandria
- 1923 O seu nome é sugerido como candidato à Presidência da República
- 1930 É eleito presidente do Tribunal Internacional de Alexandria
- 1939 Polémica com A. Nogueira Gonçalves, sobre o românico de Coimbra Publica "S. Frutuoso"
- 1940 Por motivos da II Grande Guerra pede demissão do cargo de juiz dos Tribunais Mistos do Egipto e passa a viver em Braga (novembro)
- 1940/1952 Colabora em diversas revistas e jornais ("Revista de Guimarães", "Boletim da Academia" N. de Belas Artes", "Minia", "Museu", "O Tripeiro", "Bracara Augusta", "Primeiro de Janeiro", "Correio do Minho", etc.), profere várias conferências e rege um curso de história da arte
- 1943 Fundação do "Instituto Minhoto de Estudos Regionais", de que é o 1º Presidente (10 de dezembro)
- 1944 Criação da "Liga de Defesa da Região de Braga", de que é fundador (maio)
- 1945 Apoiar o Movimento de Unidade Democrática (MUD), de Braga (outubro)
- 1946 Fundação do Rotary Club de Braga de que é o 1º Presidente (3 de outubro)
- 1948 Subscrive o processo de candidatura de Norton de Matos à Presidência da República
- 1949 Polémica com João de Moura Coutinho e Jerónimo Louro sobre a capela de S. Frutuoso (agosto/setembro)
- 1952 Manuel Monteiro falece, cerca das 22h, na sua residência na Rua Nova de Santa Cruz (18 de janeiro)

Henrique Barreto Nunes, BPB - UMinho (1980)

FICHA TÉCNICA

Organização: Biblioteca Pública de Braga - UMinho
Conceção gráfica: Cláudio Braga, CB - Estúdio Gráfico & Criativo

CONTACTOS

Biblioteca Pública de Braga - UMinho
Largo do Paço
4704 - 563 Braga - P
Telef: +351 253 601135
Email: sec-bpb@bpb.uminho.pt
Info: www.bpb.uminho.pt

ORGANIZAÇÃO



Universidade do Minho
Biblioteca Pública de Braga

175 ANOS 1841-2016
Biblioteca Pública
de Braga
*a preservar a memória,
promover a cultura e o conhecimento*

Manuel Monteiro

e a Biblioteca Pública de Braga



Sala da BPB com a Livraria particular de Manuel Monteiro